

LEGISLATIVAS 2019 | Aliança, partido de Santana Lopes, apresenta candidatos

Bruno Ferreira Costa é cabeça de lista no Distrito do Porto

O Senado do Partido Aliança, reunido na Figueira da Foz, aprovou a lista de candidatos apresentada pela Direção Política Nacional às eleições legislativas de 6 de outubro, sendo de salientar a escolha de Bruno Ferreira Costa para encabeçar a lista do Partido no Distrito do Porto.

Bruno Ferreira Costa, de 35 anos, é natural de Avintes, Vila Nova de Gaia, sendo atualmente um dos Vice-Presidentes do Partido liderado por Pedro Santana Lopes. Doutor em Ciência Política, é atualmente Professor Universitário, lecionando na área de sistemas po-

líticos e eleitorais, qualidade da democracia e metodologias de investigação, sendo autor de obras sobre a problemática da abstenção e do futuro do projeto europeu.

Com passagem pelo ensino secundário e profissional, gestão de centros comerciais, serviços de atendimento a clientes e gestão de programas comunitários, Bruno Ferreira Costa assume o desafio de abrir a política à sociedade civil, num processo de valorização do mérito e combate pelas causas centrais do Partido «a luta contra a pobreza e exclusão social, a defesa de um Estado mais eficiente e a res-

ponder às necessidades dos Portugueses, o estabelecimento de uma agenda para a afirmação de uma sociedade intergeracional, a defesa de maior coesão social e territorial e a aposta no crescimento económico, na competitividade e no reforço das qualificações dos Portugueses», exemplifica.

O candidato refere que «este é o momento de renovar o sistema político-partidário Português, trazendo novos partidos e novas ideias para o debate político, tal como é visível nos roteiros temáticos que o Aliança está a desenvolver até setembro por todo o País,

altura em que a versão final do Programa Eleitoral será apresentada aos Portugueses».

Defensor de uma política de proximidade, que vá ao encontro dos cidadãos, Bruno Ferreira Costa parte para o terreno convicto da necessidade de «inverter o atual caminho, marcado pela deterioração dos serviços públicos, pela incapacidade do governo de dar resposta ao legítimo anseio dos Portugueses alcançarem o nível médio de vida dos congéneres europeus e pela ausência de uma oposição parlamentar construtiva e firme», afirma.

POLÍTICA | Bloco de Esquerda na Assembleia de Freguesia da Maia

Aprovada recomendação sobre resposta às alterações climáticas

O Bloco de Esquerda apresentou na sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da Cidade da Maia do passado dia 27 de Junho, uma recomendação alertando para os efeitos que as alterações climáticas estão a ter em Portugal, defendendo a divulgação de materiais, didáticos nas escolas sobre esta temática.

O Bloco refere um estudo recente do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) que torna pública a subida da temperatura média registada em diversas capitais de distrito desde 1950 e a dimi-

nuição da precipitação, que torna as secas fenómenos cada vez mais frequentes.

O BE saúda «as recentes mobilizações estudantis que vieram dar maior projeção ao problema», acrescentando que «as entidades locais, como as autarquias, têm um papel decisivo na resposta às alterações climáticas».

Para aquela força partidária «a elaboração de cartas de zonamento climático local (registando as diferenças de temperatura), a criação de uma rede de monitorização climática, a instalação de painéis in-

formativos sobre o conforto bioclimático e qualidade do ar e a criação pelas autarquias de redes de participação cidadã», são algumas das medidas essenciais para

a mitigação e adaptação às alterações climáticas, pelo que «difundir um maior conhecimento sobre a situação de emergência climática torna-se, pois, imprescindível para combater as ideias anticientíficas difundidas por alguns dirigentes mundiais».

Assim, o Bloco de Esquerda recomendou ao executivo da Junta que sejam amplamente divulgados,

pelas escolas e espaços, públicos materiais e publicações como a "Reportagem Especial" para ajudar à compreensão da necessidade de estratégias de adaptação às alterações climáticas.

No dia anterior, o partido tinha apresentado como proposta, na Assembleia Municipal, a criação de uma Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações climáticas, tendo visto esta proposta inviabilizada pela maioria PSD/CDS-PP.

A proposta efectuada na Assembleia de Freguesia da Cidade da Maia, foi aprovada.

POLÍTICA | CDU denuncia falta de efectivos na esquadra da PSP da Maia

Insegurança policial na Maia

A propósito da informação escrita do presidente da Câmara na Assembleia Municipal da Maia, a eleita da CDU, Carla Ribeiro, denunciou «a grave situação da falta de efectivos na esquadra da PSP da Maia, onde actualmente prestam serviço 34 elementos (incluindo os serviços - "Escola Segura", administrativos, e notificações, bem como o pessoal de férias e folgas), fazendo com que cada turno funcione com o número mínimo de agentes», refere a deputada, que acrescenta «por exemplo, no horário das 24hoo às 08hoo, está ao serviço o número mínimo de agentes distribuídos da seguinte forma: dois agentes no carro patrulha e um agente na esquadra, que fica encerrada com um papel a informar que os interessados devem dirigir-se à esquadra mais

próxima - que se situa em Águas Santas, a mais de 7 km de distância e sem ligação em transportes públicos. Quando acontece estarem de serviço apenas dois agentes, não há carro patrulha... ficando os agentes na esquadra», disse.

Esta situação (denunciada já na Assembleia de Freguesia da Cidade da Maia em Junho) será, segundo a CDU «naturalmente alterada no período das Festas da Cidade com o reforço de pessoal de outras esquadras e/ ou com pessoal que diariamente não faz patrulha (administrativos, escola segura etc) ficando este pessoal sem algumas folgas», mas isso «não resolve em definitivo o problema», dizem.

Reconhecendo que a Câmara não tem responsabilidade directa sobre o assunto, a CDU considera,



entretanto «que lhe compete intervir junto das entidades responsáveis, de modo a procurar salvaguardar a segurança da população, nomeadamente da freguesia da Cidade da Maia, zona de actuação desta esquadra da PSP».

O anúncio pela Câmara da cédência de um terreno municipal para a construção de uma nova esquadra, dentro de dois anos, mereceu também a atenção da CDU na medida em que é anunciado que se tratará de uma nova divisão da PSP,

que absorverá a actual esquadra da Maia e a Divisão de Águas Santas. Na opinião da CDU «o encerramento da esquadra de Águas Santas provocará fortes constrangimentos à população, pois o tempo de resposta e as distâncias a percorrer serão muito superiores, levando ao aumento do sentimento de insegurança por parte dos munícipes, assim como a área a percorrer pelos agentes no terreno também será maior e mais disperso», dizem.

Opinião

António
Silva Tiago*As nossas multisseculares
bandas de Música

Durante o período das Festas do Concelho em Honra de Nossa Senhora do Bom Despacho fui passando por todos os eventos que integraram a sua vastíssima programação, quer os de pendor religioso, como os de cariz profano que animaram praças e ruas da cidade da Maia.

Em regra, creio que todos esses momentos, cada um no seu género, foram pausados por um elevado nível.

Não pretendo fazer escolhas, até porque escolher é de algum modo excluir e o meu propósito é precisamente o contrário, é incluir.

Incluir na minha apreciação positiva das festas de 2019, um destaque especial para a Banda Marcial de Gueifães e para a Banda de Música de Moreira da Maia, duas instituições que este ano estiveram envolvidas em dois acontecimentos marcantes.

O primeiro momento digno de nota, foi o concerto de homenagem ao compositor maia, que o Conservatório de Música da Maia, concretizando uma ideia de Arnaldo Costa, levou a cabo no Fórum da Maia, no passado dia 12 de julho. Foi de facto um evento muito emocionante que juntou no palco, não apenas alguns alunos do nosso Conservatório, mas também vários músicos de ambas as bandas maiatas, para prestar tributo a 8 dos nossos melhores compositores.

Ouvi depois as nossas bandas em diversos momentos durante as festividades, mas na noite do feriado municipal tive ocasião de permanecer com a minha mulher junto dos coretos, ouvindo mais calmamente as duas bandas.

Na verdade, não sendo, como de facto não sou, um expert na matéria, apenas posso partilhar o que senti naquela agradável hora em que assisti ao despique saudável entre as nossas filarmónicas. E o que senti foi um enorme orgulho e honra por pertencer a uma comunidade concelhia que possui duas das melhores bandas de Música do país.

Naquela noite fresca havia ali junto ao Santuário de Nossa Senhora do Bom Despacho, algumas centenas de pessoas que, tal como eu, desfrutavam da belíssima Música que as nossas seculares bandas faziam ressoar no espaço.

Reaço a frescura dos seus efetivos, com uma percentagem de jovens muito assinalável, provando que a filarmónia na Maia está bem e recomenda-se, beneficiando das estruturas de formação das próprias bandas e do Conservatório.

Nutro por estas duas multisseculares instituições artísticas um imenso apreço e respeito, quer pelo seu percurso cívico, cultural e social, como pelo que representam na nossa identidade cultural sendo atualmente, sem sombra de dúvida, um dos melhores ativos do nosso património cultural imaterial.

A Câmara Municipal da Maia tem sabido assumir as suas responsabilidades, apoiando de harmonia com as suas possibilidades, estas duas joias artístico-culturais da Maia, ajudando na aquisição de instrumentos, fardamento e na criação de condições dignas e adequadas ao melhor desenvolvimento da sua atividade.

Depois da Banda Marcial de Gueifães ter inaugurado a sua nova casa, espero tão cedo quanto possível, de preferência ainda este ano, poder inaugurar a Casa da Música da Banda de Moreira da Maia.

Estou absolutamente certo que toda a comunidade concelhia nutre este mesmo sentimento de pertença identitária para o qual as nossas duas antiquíssimas filarmónicas dão um contributo inestimável, trazendo emoção, alegria, solenidade e exuberância aos momentos de significado coletivo que vão ficando para a História da Vida Cultural da Maia.

Aqui fica a minha felicitação saudação às direções, aos maestros e aos músicos destas duas preciosidades que tanto significam para mim e para toda a comunidade maia.

*Presidente da CM Maia